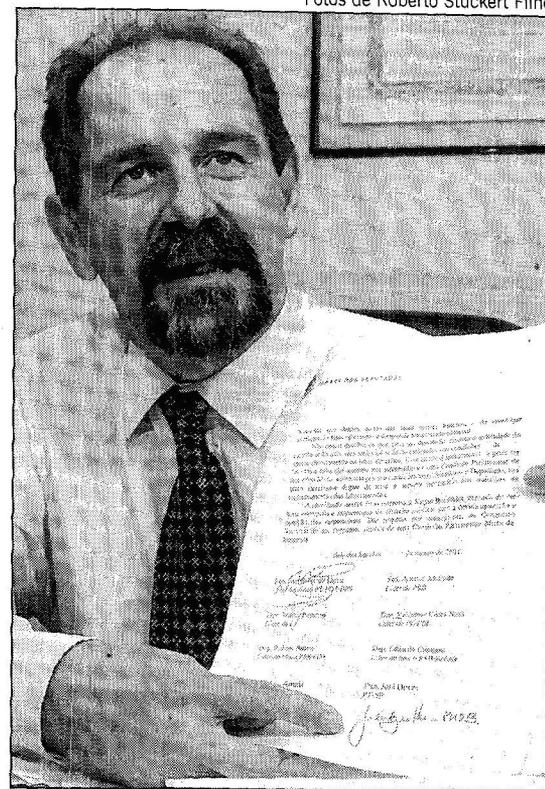
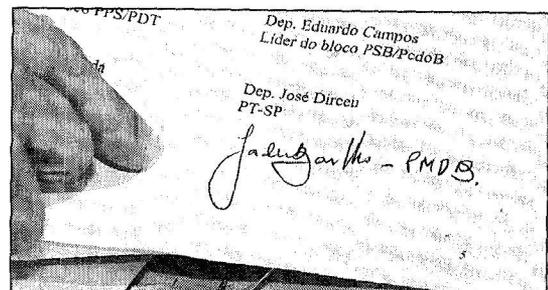




DUTRA NUMA das tentativas de obter a assinatura de Jader no pedido de abertura da CPI da Corrupção



O LÍDER DO PT mostra o requerimento da CPI...



...COM A assinatura do presidente do Senado

## Parecia brincadeira de gato e rato

Líder do PT só consegue assinatura de Jader no pedido de CPI depois de quatro tentativas

Ilmar Franco

• **BRASÍLIA.** O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), deu uma canseira no líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), antes de finalmente concretizar a promessa de assinar o requerimento da CPI da Corrupção. Passaram-se mais de 24 horas entre o anúncio da adesão, feito em plenário, e o momento da assinatura. No período, Dutra tentou quatro vezes colher pessoalmente a assinatura de Jader e teve que reformular duas vezes o requerimento. As tentativas frustradas e os adiamentos de Jader acabaram parecendo uma brincadeira de gato e rato. A perseguição só acabou às 17h37m, quando um assessor de Jader entregou o requerimento no gabinete de Dutra. Minutos antes eles haviam se falado ao telefone.

— Não agüento mais! — desabafou Dutra, re-

ferindo-se às centenas de telefonemas durante todo o dia perguntando: "O Jader assinou?"

— Nem eu! — respondeu Jader, informando que já tinha assinado.

A novela mexicana, como definiu o petista, começou na noite de quarta-feira, quando Dutra tentou obter a assinatura do presidente do Senado. O petista foi para a entrada do plenário e o abordou:

— Presidente, vamos assinar agora?

— Vou ler o requerimento para ver se minhas sugestões foram incorporadas e assino depois — desconversou Jader.

Dutra já tinha mandado refazer o requerimento porque não atendia uma das condições de Jader: citar o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) como um dos investigados. Às 22h15m Dutra voltou a procurar Jader. O peemedebista não assinou, mas convenceu Dutra a

anunciar que o requerimento estava assinado. Alegou que não podia assinar na presidência.

— Pode dizer que está assinado. Só vou ver se está aqui tudo o que pedi — afirmou.

Quando a sessão terminou, Jader avisou que só assinaria no dia seguinte.

— Considero que está assinado, mas quero ver se está tudo lá mesmo — disse.

A lengalenga se repetiu por duas vezes ontem de manhã. Numa delas Dutra não foi atendido e na outra Jader disse que o requerimento não estava de acordo e que só o assinaria à tarde. Ao encontrá-lo no corredor, sozinho, Dutra apresentou o requerimento. Jader olhou e negou-se a assinar. Dutra reformulou novamente o texto, citando como investigados os sócios da Construtora OAS Cesar Mata Pires, Carlos Laranjeira e Carlos Suarez. A assinatura só saiu no fim da tarde.